

MANUAL DE

# IDENTIDADE VISUAL

DO INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE

# ÍNDICE

## 1. MANUAL

Slogan .....	05
Uso do Slogan.....	06
Versão preferencial .....	07
Cores da marca .....	08
Tipografia da marca .....	09
Tipografia institucional .....	10
Reprodução da marca .....	11
Redução da marca .....	12
Arejamento da marca .....	13
Aplicação em fundo escuro .....	14
Versão tons de cinza .....	15
Versão positiva.....	16
Versão negativa .....	17
Versão para vídeo .....	18
Usos incorretos .....	19
Papel timbrado .....	21

## 2. APLICAÇÕES

Envelope de carta .....	22
Cartão de visitas .....	23
Crachá institucional .....	24
Certificado .....	25
Pasta .....	26
E-mail institucional .....	27
Cartaz .....	28
Revista .....	29
Relatório .....	33
Uniformes .....	35
Acessórios .....	37
Brindes .....	38
Sacolas .....	39
Automóveis .....	40
Tenda .....	41
Ficha técnica.....	42

O Instituto Nacional de Saúde (INS) é a entidade de gestão, regulamentação e fiscalização das actividades relacionadas com a geração de evidência científica em saúde para garantia de uma melhor saúde e bem-estar da população moçambicana. O instituto é dotado de personalidade jurídica, com autonomias administrativa e técnico-científica.

O presente documento apresenta as directrizes e as orientações que visam consolidar um padrão de produção gráfica no INS, no sentido de assegurar a consistência e a uniformidade no uso dos elementos da comunicação visual na instituição. Deste modo, pretende-se determinar os parâmetros e regras da aplicação do uso dos elementos da comunicação visual na instituição, de modo que o INS seja reconhecido pela unicidade, integração harmoniosa e inequívoca da sua identidade visual.

Para além do logotipo de identificação visual, o instituto adoptou, desde a sua criação, a sigla “INS” com vista a sua fácil pronúncia e assimilação no seio da sociedade em geral. Para facilitar a compreensão das suas actividades pelas comunidades, o INS adoptou, igualmente, o Slogan “Descobrir, Entender e Informar”.

Procurando responder aos desafios de comunicar as actividades desenvolvidas pelo INS, foi concebido o presente Manual de Identidade Visual com o objectivo de ordenar o uso do slogan, logotipo e das cores representativas da instituição no que se refere aos padrões e regras da sua aplicação.

Tendo em conta a relevância da divulgação da imagem institucional, espera-se que este manual seja de pleno conhecimento de todos os colaboradores da instituição, com particular destaque para os que estiverem envolvidos nos processos de produção das mensagens visuais do INS.

Entendemos que, possivelmente, poderão não ter sido contemplados todas as formas de utilização dos símbolos institucionais neste documento, pelo que, o sector de Comunicação coloca-se à disposição para a análise e solução de aplicações não previstas neste manual.

# 1

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | MARCA

---

## **Slogan do INS**

O Slogan do INS é Descobrir, Entender e Informar. O Slogan foi concebido com a finalidade de facilitar a compreensão das actividades desenvolvidas na instituição nas áreas de Vigilância, Pesquisa (laboratorial e de campo), Observação, Referenciamento Laboratorial, Ensino e Comunicação de forma simples para todos os extratos de público-alvo.

### **Descobrir**

Através da monitoria contínua, descobrimos os principais factores que interferem na qualidade de vida da população, os principais problemas de Saúde das comunidades a fim de prevenir e ou solucionar os problemas de saúde de acordo com as suas necessidades, evitando a sua expansão.

### **Entender**

Através do método científico, consulta, análise, assim como dos meios tecnológicos, entende-se os comportamentos, condições e factores que proporcionam o bem-estar da população de modo que haja uma resposta efectiva.

### **Informar**

Partilhar amplamente a informação para o ensino, formulação de políticas e para o público em geral, contribui para a prevenção e controle dos principais problemas de saúde pública no país.

## 1. MANUAL | USO DO SLOGAN

A coesão da identidade de marca de uma instituição, depende fundamentalmente do uso correto de todos os elementos que a compõem.

Por isso, o Slogan do INS, como um dos elementos da marca, deve ser aplicado sempre tendo em conta as orientações apresentadas neste Manual de Identidade Visual, a saber:

1. O Slogan do INS deve ser aplicado em “toda” produção gráfica da instituição, que for usado o logotipo do instituto. Independentemente do contexto, deve ser usado na sua designação original (**Descobrir, Entender e Informar**) e não é permitida a sua tradução para qualquer outra língua;
2. Deve ser escrito (preferencialmente em letras minúsculas, com iniciais maiúsculas) por baixo do logotipo, respeitando o espaçamento de 0,75cm, tanto na lateral direita para a esquerda, assim como de cima para baixo.
3. O tipo de letra escolhido para redigir o Slogan institucional do INS é a **Calibri** (em bold), sendo que o seu tamanho varia tendo em conta o tamanho do logotipo e do tipo de material a ser produzido. A cor da letra deve ser preta e ou branca, de acordo com a cor do fundo no qual é aplicado;
4. O Slogan deve igualmente ser empregue respeitando as ilustrações apresentadas ao longo deste manual. Por exemplo, para os uniformes do INS (camisetas e camisas), o Slogan é aplicado na parte traseira do mesmo, conforme ilustra a imagem da pág.35 do manual.

As imagens ao lado, exemplificam o uso correcto do Slogan e os erros que podem ocorrer durante o processo da sua aplicação.

Uso correcto.



A versão colorida com as cores institucionais é de uso preferencial, ficando as demais versões a serem aplicadas somente em casos especiais em que o processo de impressão impeça o uso de mais de uma cor.

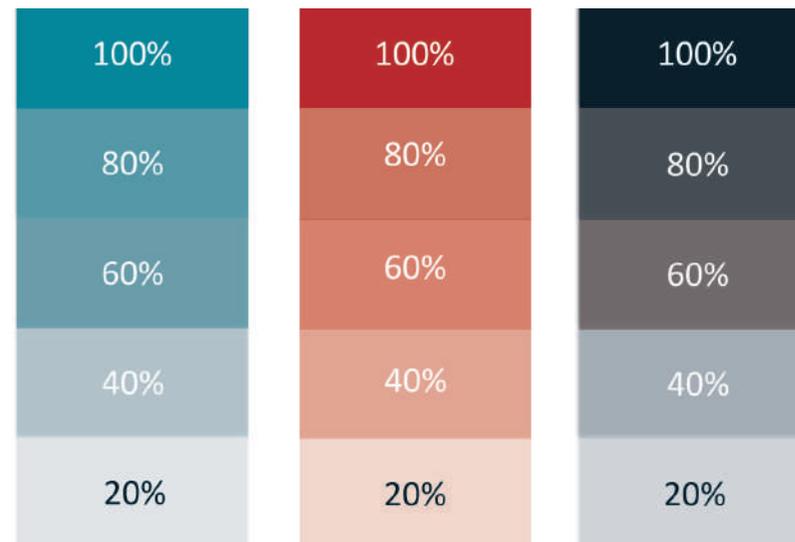
Marca colorida | uso preferencial



As cores aplicadas na identificação da marca do INS são o azul, o preto e o vermelho.

A paleta de cores revela muito o espírito e a personalidade da marca, comunicando seus valores e seus aspectos. O uso apropriado da paleta promove a eficácia da comunicação destes importantes atributos nos mais diversas mídias. Para alcançar esta unidade cromática, é fundamental que as especificações das cores sigam corretamente os valores apresentados abaixo.

CMYK 80/5/20/30	CMYK 30/100/100/0	CMYK 0/0/0/100
RGB 66/132/153	RGB 155/36/36	RGB 0/0/0
Pantone® 7474 C	Pantone® 1797 C	Pantone® Black C
Pantone® 3145 U	Pantone® 186 U	Pantone® Black U
Web # 428499	Web # ad2f30	Web # 000



A tipografia escolhida para compor a marca do INS foi a Futura *Condensed Medium* e a *Myriad Pro Bold Condensed*.



ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

*Futura Condensed Medium*

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ**

**abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890**

*Myriad Pro Bold Condensed*

A família tipográfica institucional escolhida para o INS foi a Calibri, uma tipografia de uso gratuito e de boa leitura. O uso da Calibri está previsto para usos de textos em geral (websites, anúncios publicitários, cartas, endereços, formulários, etc.). Para aplicações em textos corridos, formulários, etc, deve-se utilizar a cor preta.

0/0/100  
 RGB 0/0/0  
 Pantone® Black C  
 Pantone® Black U  
 Web # 000000

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

CALIBRI REGULAR | ALFABETO PRINCIPAL

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890

CALIBRI LIGHT | ALFABETO COMPLEMENTAR

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ**

**abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890**

CALIBRI BOLT | ALFABETO COMPLEMENTAR

*ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ*

*abcdefghijklmnopqrstuvwxyz1234567890*

CALIBRI BOLT | ALFABETO COMPLEMENTAR

A solidificação de uma marca pede o uso correto de todos os seus elementos. Para aplicar a marca do Instituto Nacional de Saúde Moçambique em qualquer mídia, solicite sempre um arquivo digital. Não tente redesenhá-la, pois, estará arriscando a fidelidade de sua imagem.

Diagrama da Marca | Versão Horizontal preferencial



O excesso de redução da marca dificulta a sua identificação. Dessa forma, o limite máximo determinado para redução estará sujeito ao processo aplicado, à qualidade das versões originais utilizadas e à qualidade das versões obtidas.

É indevido o uso da marca menor que as dimensões estabelecidas abaixo.



Redução mínima



A marca deve ter um “arejamento” preservado ao redor dela, livre de qualquer interferência de elementos visuais para preservar sua identidade e leitura.

O limite de espaço mínimo para o arejamento da marca do INS é igual a altura da letra M do símbolo da marca. Esse valor define o espaço de arejamento recomendado da marca.



**M**

Se houver necessidade de uso da marca em cores de fundos escuros, será aplicada no texto a cor branca.



Se houver necessidade de uso limitado de cores em determinados processos gráficos, podem ser utilizadas as versões em tons de cinza da marca do INS. Neste caso, o azul deverá ser substituído pelo preto a 30% e o vermelho pelo preto a 60%.



Marca em tons de cinza



A versão em traço positivo deverá ser aplicada somente em casos especiais em que o processo de impressão impeça o uso de mais de uma cor, como impressões monocromáticas ou estampagens.

Marca em positivo



A versão em traço negativo deverá ser aplicada somente em casos especiais em que o processo de impressão impeça o uso de mais de uma cor, como impressões monocromáticas ou estampagens.

Marca em negativo



A versão fotográfica para vídeo com efeitos de luz e de sombra simulam uma tridimensionalidade, dando a ela uma melhor visibilidade para esse tipo de mídia.

A marca deve ter uma exposição mínima obrigatória de 3 segundos com todos os seus elementos devidamente legíveis e representados, quando exibida em anúncios ou no fim de uma animação.

Marca para vídeo



A marca nunca deve ser alterada, seja nas suas proporções, cores ou tipografia. Os exemplos ao lado ilustram os erros que podem ocorrer comparando sempre com as versões originais para evitar qualquer tipo de modificação.

O nome do INS independentemente do contexto, deve ser usado na sua designação original (Instituto Nacional de Saúde) em língua portuguesa, isto é, não é permitida a tradução do nome da instituição para qualquer outra língua.

Uso correto



Alteração nas cores do símbolo



Alteração na estrutura da marca



Alteração na tipografia da marca



Uso do logotipo sem o símbolo



Distorção da marca



Uso do símbolo sem o logotipo

# 2

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL | APLICAÇÕES

---

## 2. APLICAÇÕES | TIMBRADO

O papel timbrado deve ser usado em declarações, portarias internas, memorandos e demais documentos do INS.

Versões PB e em 4 cores  
Papel timbrado formato A4  
Papel offset 75g/m2 ou 90g/m2

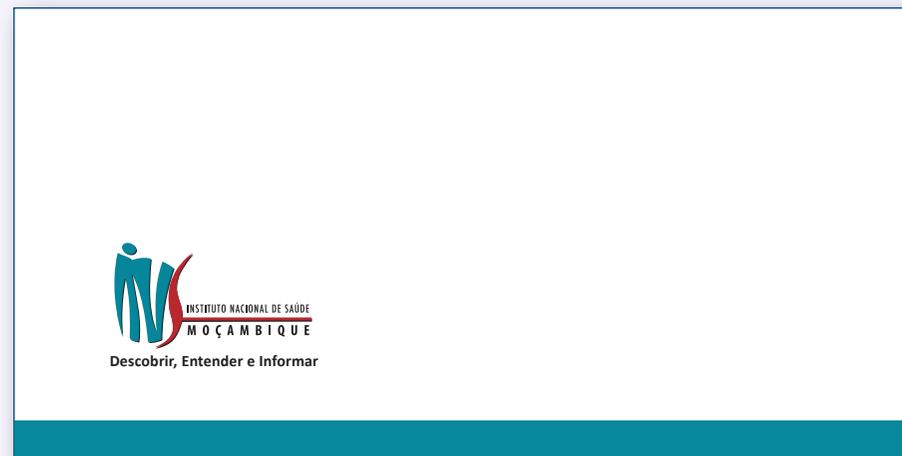
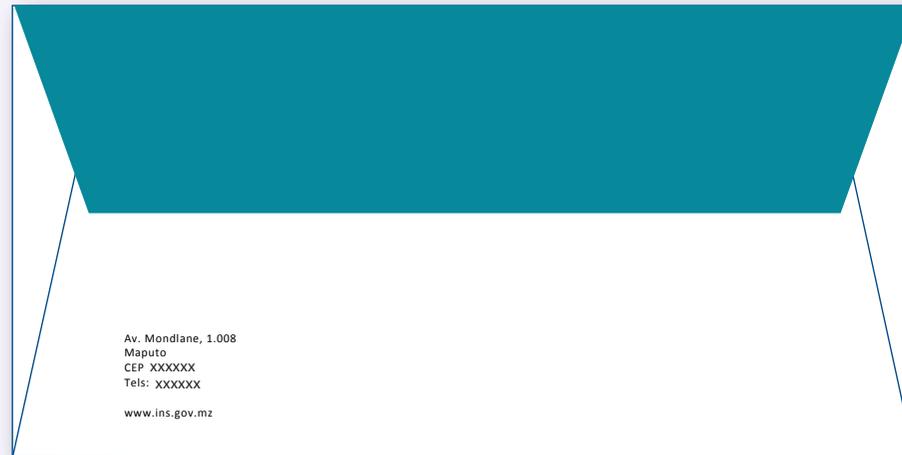
### Margens

Superior 5cm  
Esquerda 3cm  
Direita 2cm  
Inferior 3cm



## 2. APLICAÇÕES | ENVELOPE CARTA

Formato 229 x 114 mm  
Papel Offset 120g  
Impressão em 4 cores

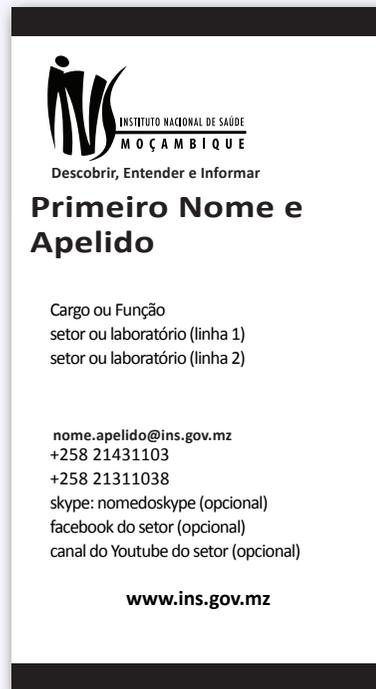


## 2. APLICAÇÕES | CARTÃO DE VISITAS

Cartões em Português e/ou Inglês  
Templates em PDF  
Versões PB e em 4 cores

Formato 50 x 90 mm  
Papel Offset 180g  
Impressões em 1 cor ou em 4 cores

O nome do INS deve ser usado na sua designação original (Instituto Nacional de Saúde) em língua portuguesa, isto é, não é permitida a tradução do nome da instituição para qualquer outra língua.



## 2. APLICAÇÕES | CRACHÁ INSTITUCIONAL

A aplicação da marca na sua versão preferencial no crachá institucional em fundo branco deverá ter o uso do gráfico de apoio da identidade visual da marca.



Formato A4 paisagem  
Impressão em 4 cores

Modelo de certificado para os  
diferentes propósitos emitidos pela  
área acadêmica do INS.



## 2. APLICAÇÕES | PASTA

Pasta formato bloco 21x29cm  
Capa em papel cartão  
Porta papéis

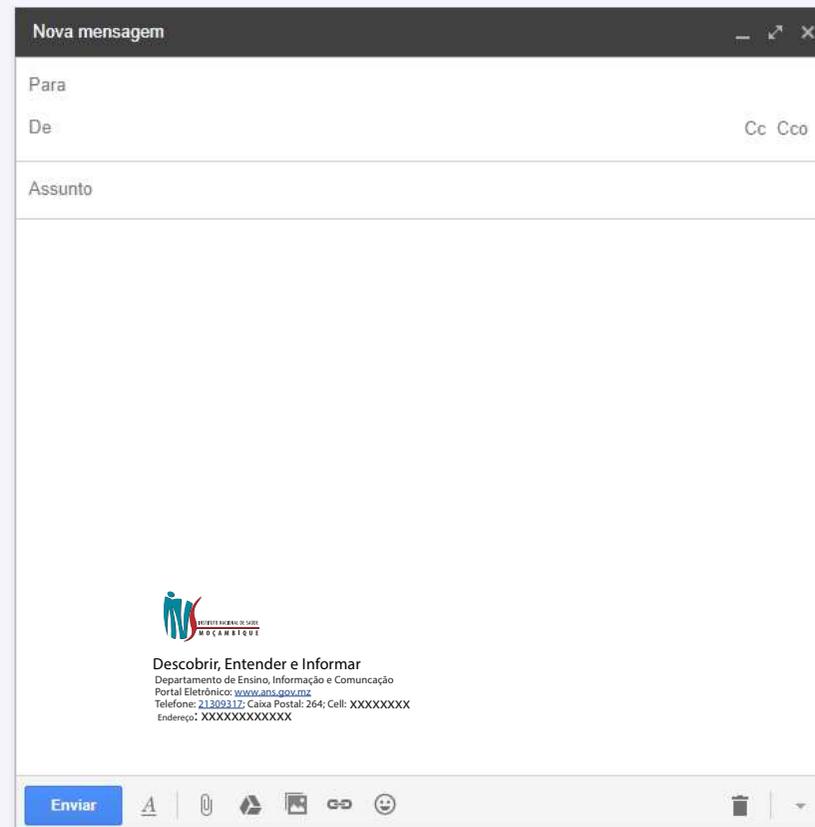
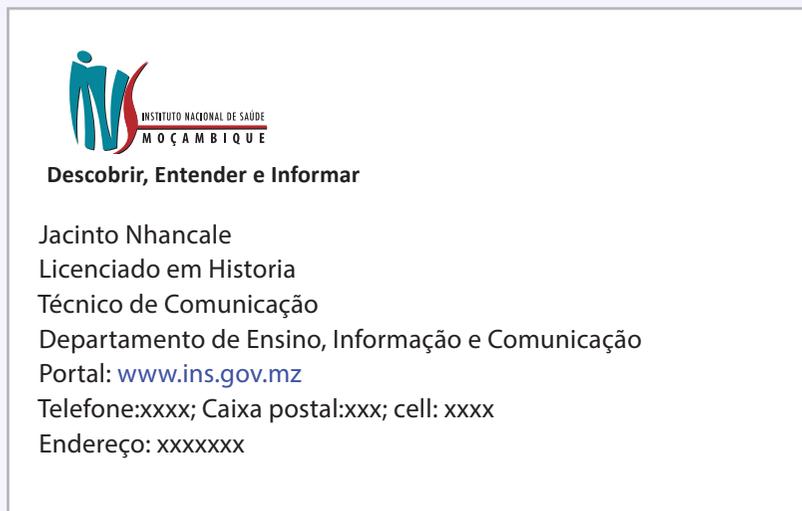
Impressão em 4 cores



## 2. APLICAÇÕES | E-MAIL INSTITUCIONAL

As assinaturas do E-mail Institucional devem ser padronizadas. Devendo ser essencialmente compostos pela versão preferencial da marca, nome do portador, setor, função, portal eletrónico, contactos; caixa postal e endereço fixo.

Ostextosdevemserclaroserejados.Devemserescritos em cinza escuro, usando tipografia institucional escolhida - Calibri corpo 12.





CARTAZ TIPO 2

SEMINÁRIO PARA PESSOAL DE LABORATÓRIO  
DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

# INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO DIAGNÓSTICO DE HIV

**6 DE NOVEMBRO DE 2018**  
SALA DE REUNIÕES DA DPS DE XAI XAI  
PROVINCIA DE GAZA  
12H30 ÀS 13H30

**PALESTRANTE** **NÉDIO MABUNDA**



É Licenciado em Biologia e Saúde e Mestre em Ciências de Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz do Brasil. Trabalha no Instituto Nacional de Saúde (INS) desde 2008 e suas actividades incidem na área de diagnóstico virológico, com maior realce para o HIV e Hepatites Virais. Sua área de pesquisa inclui epidemiologia molecular do HIV e Hepatites Virais, assim como Imunogenética de doenças infecciosas. Actualmente é chefe do Departamento de Pesquisa do INS. É professor assistente no Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM) e Instituto Superior de Ciência de Saúde (ISCISA).

**MODERADOR** **VICTOR CHIVURE**  
Chefe de Departamento de Saúde Pública



Descobrir, Entender e Informar

OBJECTIVO DO EVENTO: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DOS FUNCIONÁRIOS DE LABORATÓRIO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE, ATRAVÉS DE UM FÓRUM DE INTERACÇÃO E ESCLARECIMENTO DE ASPECTOS LIGADOS À ÁREA DE LABORATÓRIO.

SEMINÁRIO PARA PESSOAL DE LABORATÓRIO  
DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

# INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NO DIAGNÓSTICO DE HIV

**31 DE OUTUBRO DE 2018**  
SALA DE REUNIÕES DA DPS DE XAI XAI  
PROVINCIA DE GAZA  
12H30 ÀS 13H30

**PALESTRANTE** **NÉDIO MABUNDA**



Possui graduação em Biologia e Saúde pela Universidade Eduardo Mondlane (2007) e mestrado em Biologia Celular e Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz (2013). Atualmente é professor assistente do Instituto Superior de Ciências de Saúde e Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique e é investigador assistente do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique.

**MODERADOR** **DR. VICTOR CHIVURE**  
Chefe de Departamento de Saúde Pública



Descobrir, Entender e Informar

OBJECTIVO DO EVENTO: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DOS FUNCIONÁRIOS DE LABORATÓRIO DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE, ATRAVÉS DE UM FÓRUM DE INTERACÇÃO E ESCLARECIMENTO DE ASPECTOS LIGADOS À ÁREA DE LABORATÓRIO.

## 2. APLICAÇÕES | REVISTA

Revista Moçambicana de Ciências da Saúde  
Edição anual

Esse exemplar deve ser utilizado como prova de cor e suas especificações de papel para a produção das próximas revistas.

1ª capa e 4ª capa  
Especificações

Impressão em 4 cores (frente e verso)  
Formato aberto: 29,7 x 42,5 cm  
Papel em couché 230g  
Verniz brilho (ou laminação)  
Duas dobras (lombada quadrada)

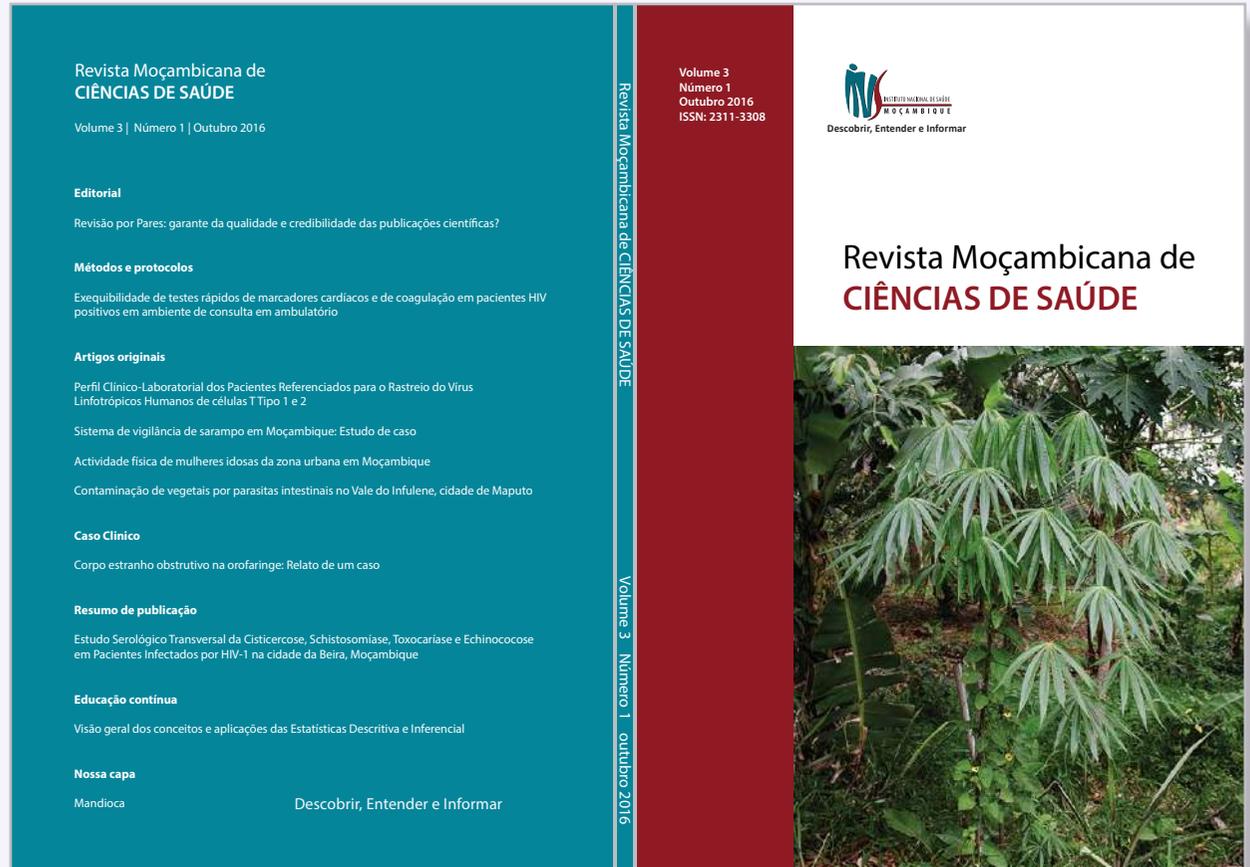
Cores para referência gráfica



CMYK 30/100/100/0



CMYK 80/05/20/30



Revista Moçambicana de Ciências da Saúde  
Edição anual

Miolo  
Parte interna da revista

Especificações

Impressão em 2 cores  
(frente e verso)

Formato: A4

Papel em couché 90g

Importante: Fechamento  
de caderno N° de páginas  
múltiplo de 4

Cores para referência gráfica



Pantone DS 245-3C



Preto



## 2. APLICAÇÕES | REVISTA

Revista Moçambicana de Ciências da Saúde  
Edição anual

Este exemplar deve ser utilizado como prova de cor e de especificações de papel para a produção das próximas revistas.

2ª capa e 3ª capa  
Especificações

Impressão em 4 cores  
(frente e verso)  
Formato aberto: 29,7 x 42,5 cm  
Papel em couché 230g  
Duas dobras (lombada quadrada)

Cores para referência gráfica



CMYK 30/100/100/0



CMYK 80/05/20/30

**Revista Moçambicana de  
CIÊNCIAS DE SAÚDE**  
Publicação oficial do Instituto Nacional de Saúde de Moçambique

---

**FICHA TÉCNICA**

<b>Editora Chefe</b> Ana Olga Mocumbi, MD PhD FESC	<b>Revisão do Projeto Gráfico</b> Mauro Campello - Multimeios   Kicic   Fiocruz
<b>Comité Editorial</b> F Mbofana Ilesh Jani Carla Carrilho Elena Folgosa Esperança Sevens Paula Vaz Sónia Enosse Nilsa Deus Eusebio Macete Moshin Sidat Eduardo Samogudo Nafissa Bique Milton Morais	<b>Projeto gráfico</b> Luciana Rocha Mariz Chua - Multimeios   Kicic   Fiocruz Redesign da Revista a partir do Projeto Gráfico de Mara Lemos - Multimeios   Kicic   Fiocruz
<b>Editores Consultores</b> Fernando Vaz João Schwalbach Emília Noormahomed Nuno Lunet Julie Cliff Pedro Alonso Roberto Badaró Stephen Gloyd	<b>Diagramação</b> Luciana Rocha Mariz Chua - Multimeios   Kicic   Fiocruz
<b>Equipe Editorial</b> <i>Chefe do Secretariado Editorial</i> Jose Braz Chidassica  <i>Assistência Editorial e Gestor de Página Web</i> Jacinto Nhancale	<b>Capa da edição</b> Fotografia de Raquel Portugal - Multimeios   Kicic   Fiocruz
	<b>Patrocínio</b> Ministério da Saúde - MISAU International Association of National Public Health Institutes - IANPHI
	<b>Escritório Editorial</b> Instituto Nacional de Saúde - Ministério da Saúde Av. Eduardo Mondlane/Salvador Allende, 1008 /1º andar Tel.: +258 21311038 ISSN 2311-3308 Website: <a href="http://www.rmcs.mz">www.rmcs.mz</a>   <a href="http://www.ins.gov.mz">www.ins.gov.mz</a> Email: <a href="mailto:revistacienciausaude@gmail.com">revistacienciausaude@gmail.com</a>

  
Descobrir, Entender e Informar  
Dia Aberto de Pesquisa

O Instituto Nacional de Saúde (INS) tem como missão participar na melhoria do bem-estar do povo moçambicano, mediante geração e promoção da incorporação de soluções científicas para as principais condições e problemas de saúde em Moçambique. Neste contexto, o INS instituiu o Dia Aberto de Pesquisa, uma iniciativa que tem como objetivo, apresentar e discutir resultados de pesquisa e outras atividades técnico-científicas realizadas pela Instituição, assim como partilhar conhecimento e experiência entre os profissionais do INS, parceiros e investigadores da área Biomédica.

As sessões são abertas a todos que tiverem interesse em participar e são realizadas semestralmente, com apresentações durante o dia todo, das 8h às 15h, tendo uma média de 14 trabalhos apresentados em cada sessão contando com uma audiência média de 86 participantes por cada sessão (de Maio de 2011 à Maio de 2015).

No ano de 2015, o INS realizou a primeira e única sessão do Dia Aberto de Pesquisa 28 de Maio, que contou com a presença de pouco mais de 90 convidados de diferentes instituições, desde instituições de ensino, organizações não-governamentais, Hospitais e Centros de Saúde. Nesta sessão, foram apresentados 11 trabalhos nas áreas de infeções respiratórias, infeções gastrointestinais, vigilância em saúde e saúde sexual e reprodutiva, com destaque para trabalhos referentes a investigação do surto de dengue na cidade de Nampula ocorrido em 2014 e referentes a frequência e caracterização epidemiológica de casos de leptospirose em áreas peri-urbanas da cidade de Maputo.

No segundo semestre do presente ano, o INS excepcionalmente realizou o Dia Aberto de Pesquisa devido a realização das XV Jornadas de Saúde.

Julia Sambo e Nilsa de Deus  
Instituto Nacional de Saúde, Departamento de Pesquisa  
E-mail: [pesquisa@ins.gov.mz](mailto:pesquisa@ins.gov.mz)

Relatórios  
Edição anual e Bianual

Esse exemplar deve ser utilizado como prova de cor e suas especificações de papel para a produção das próximas revistas.

1ª capa e 4ª capa  
Especificações

Impressão em 4 cores (frente e verso)  
Formato aberto: 29,7 x 42,5 cm  
Papel em couché 230g  
Verniz brilho (ou laminação)  
Duas dobras (lombada quadrada)

Cores para referência gráfica

 CMYK 30/100/100/0

 CMYK 80/05/20/30



## 2. APLICAÇÕES | RELATÓRIO

Revista Moçambicana de Ciências da Saúde  
Edição anual

Este exemplar deve ser utilizado como prova de cor e de especificações de papel para a produção das próximas revistas.

2ª capa e 3ª capa  
Especificações

Impressão em 4 cores  
(frente e verso)  
Formato aberto: 29,7 x 42,5 cm  
Papel em couché 230g  
Duas dobras (lombada quadrada)

Cores para referência gráfica



CMYK 30/100/100/0



CMYK 80/05/20/30



## 2. APLICAÇÕES | UNIFORMES

Aplicação em camisetas masculinas e femininas com as cores preferenciais da marca.

Sem Gola



FRENTE



ATRÁS

COM GOLA



FRENTE



ATRÁS

## 2. APLICAÇÕES | UNIFORMES

### Camisa Social Masculina

Aplicação em camisas sociais com a versão preferencial da marca.



## 2. APLICAÇÕES | ACESSÓRIOS

### Bonés

Frente e Trás



### Gravata Masculina

## 2. APLICAÇÕES | BRINDES

Chaveiro

Pen Drive

Para a aplicação em brindes com o fundo branco, recomenda-se utilizar a versão preferencial da marca.

Descobrir, Entender e Informar

Descobrir, Entender e Informar

Caneta

Agenda



## 2. APLICAÇÕES | SACOLA

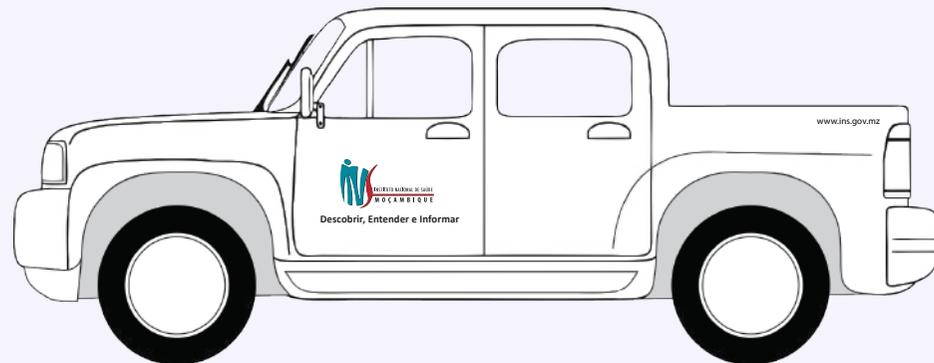
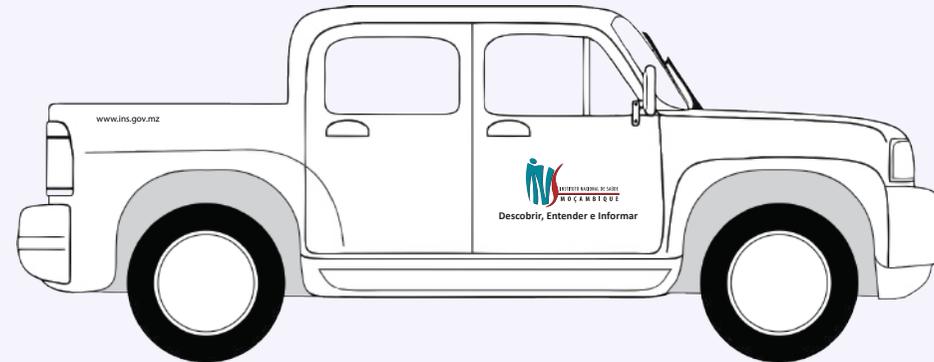
Impressão em serigrafia 1 cor (branco) de 21x15cm costurado com viés.

Em aplicações de fundos escuros recomenda-se o uso da marca em negativo.



## 2. APLICAÇÕES | AUTOMÓVEIS

A versão preferencial da marca, quando estampado em automóveis, deve ser colocada em ambas portas dianteiras, acompanhada pelo endereço do portal eletrónico picotado em viaturas com bagageiras.



## 2. APLICAÇÕES | TENDAS

Aplicação preferencial da marca em tendas para eventos.



**Instituto de Comunicação e  
Informação em Saúde | Fiocruz**

Direção

**Rodrigo Murtinho**

Vice-Direção de Informação e  
Comunicação

**Tania Santos**

Vice-Direção de Pesquisa, Ensino e  
Desenvolvimento Tecnológico

**Christovam Barcellos**

Vice-Direção de Gestão  
e Desenvolvimento Institucional

**Jacques Sochaczewski**

**Multimeios | Icict | Fiocruz**

Chefe

**Patrícia Ferreira**

Coordenação Editorial

**Mauro Campello**

Projeto Gráfico | Revista

**Luciana Rocha Clua**

Projeto Gráfico | Manual

**Paloma Lima**

**Mauro Campello**

**Instituto Nacional de Saúde  
de Moçambique (INS)**

**Departamento de Ensino,  
Informação e Comunicação**

Coordenação

**Sonia Enosse**

Textos | Manual

**Jacinto Nhancale**

**Mussa Chaleque**

Correção Gráfica

**Hermínio Cossa Júnior**

A elaboração deste Manual é resultado da parceria entre o Instituto Nacional de Saúde Moçambique e o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) da Fiocruz e foi desenvolvido pelos profissionais do Multimeios, polo de desenvolvimento na área de Artes e *Design* do ICICT.





INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE  
CAMBODJE